

INTRODUÇÃO

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), especialmente aquelas adquiridas em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), representam um grave problema de saúde pública. Entre as infecções mais recorrentes em UTIs destacam-se: pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), infecções de corrente sanguínea (ICS) relacionadas a cateteres e infecções do trato urinário (ITU) associadas a sondas vesicais. Diante do exposto, este projeto de pesquisa tem como questão a ser investigada: As infecções relacionadas à UTI em território nacional são, de fato, mais recorrentes a pneumonia associada à ventilação mecânica; as infecções relacionadas a cateteres e as infecções do trato urinário associadas a sondas vesicais? Para tanto tem-se ainda como objetivos, elencar os principais riscos infecciosos em pacientes críticos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI); apresentar dados epidemiológicos que demonstram a relevância das infecções em UTIs especialmente devido ao uso de dispositivos invasivos, como cateteres urinários, acessos vasculares centrais e ventilação mecânica. Diante desse cenário, este trabalho propõe realizar uma revisão bibliográfica sistemática integrativa da literatura, com o objetivo de identificar a prevalência dessas infecções em UTIs brasileiras e analisar a relação com a atuação da equipe de enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, uma abordagem que permitiu reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas já publicadas, possibilitando maior compreensão e aprofundamento sobre determinado tema. Neste sentido, o levantamento dos artigos foi realizado através das publicações da Agência nacional de vigilância sanitária, ministerio da saude, BMC, Scielo, Taylor e Francis, JornaL de medicina da Nova Inglaterra, com filtro de pesquisa dos ultimos dezenove anos, texto completo, idioma português, estudos nacionais realizados em ambiente hospitalar, notas técnicas de órgãos brasileiros responsáveis por trazer uma orientação nacional e investigar possíveis falhas e publicação entre 2006 e 2025

RESUTADOS

Os principais fatores de risco identificados nos estudos incluem: tempo prolongado de internação, uso de dispositivos invasivos, higiene inadequada das mãos, manipulação incorreta dos dispositivos e falhas na adesão aos Procedimentos Operacionais Padrão (Pops). A análise integrada dos artigos demonstra consistência entre os achados, reforçando que PAVM, ICS e ITU constituem os principais desafios infecciosos em UTIs. Além disso, evidencia-se que a atuação da equipe de enfermagem, principalmente quanto à adesão a protocolos e práticas de biossegurança, exerce impacto direto na prevenção dessas complicações. A análise evidenciou que as infecções mais recorrentes em UTIs brasileiras são a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), as Infecções de Corrente Sanguínea (ICS) e as Infecções do Trato Urinário (ITU) associadas ao uso de sondas vesicais, corroborando dados nacionais e internacionais. No contexto nacional, os dados indicam que as infecções do trato respiratório são responsáveis por uma parcela considerável das IRAS, correspondendo a entre 13% e 18% do total de casos.

RESULTADOS

Atualmente no Brasil, a prevenção de infecções relacionadas a cateteres é tratada com alta prioridade. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tornou obrigatória a notificação de todos os casos de infecção por cateter em hospitais com leitos de UTI. Essa medida visa mapear as taxas de infecção e permitir a comparação com indicadores nacionais e internacionais, facilitando a implementação de melhorias baseadas em evidências As ITUs relacionadas a cateter vesical também se destacam como uma complicação frequente em UTIs, principalmente em pacientes submetidos a sondagem prolongada. Estudos nacionais identificaram que a maioria dessas infecções ocorre nos primeiros cinco dias de cateterismo, frequentemente associadas à contaminação durante o procedimento ou exposição ambiental

DISCUSSÃO

Inicialmente, foram identificados 45 artigos relacionados ao tema. Após a leitura dos títulos e notas técnicas, 27 artigos foram selecionados para leitura completa. Ao final da triagem, 18 estudos atenderam integralmente aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. A análise dos 18 artigos selecionados evidenciou que as infecções mais recorrentes em UTIs brasileiras são: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM); Infecções de Corrente Sanguínea (ICS) relacionadas a cateteres venosos centrais; Infecções do Trato Urinário (ITU) associadas a sondas vesicais.. Os principais fatores de risco identificados nos estudos incluem: tempo prolongado de internação, uso de dispositivos invasivos, higiene inadequada das mãos, manipulação incorreta dos dispositivos e falhas na adesão aos Procedimentos Operacionais Padrão (Pops).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa evidenciou consistência entre os estudos nacionais e internacionais quanto às principais infecções em UTIs e aos fatores de risco associados. Os resultados reforçam que estratégias multiprofissionais, incluindo protocolos padronizados, higiene de mãos rigorosa e monitoramento contínuo, são essenciais para a segurança do paciente e redução da morbimortalidade associada às IRAS. Assim, foi possível concluir que as infecções mais prevalentes em UTIs brasileiras são a pneumonia associada à ventilação mecânica, as infecções da corrente sanguínea relacionadas a cateteres venosos centrais e as infecções do trato urinário associadas a sondas vesicais. Esses eventos estão fortemente associados ao uso de dispositivos invasivos e à falha na adesão a protocolos de biossegurança. Dessa forma, recomenda-se a capacitação contínua das equipes de enfermagem, a adesão sistemática aos POPs e a implementação de estratégias multiprofissionais para a prevenção das IRAS. A redução dessas infecções depende diretamente de práticas baseadas em evidências e de políticas institucionais voltadas à segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

CARRILHO, C. M. D. M.; GRION, C. M. C.; CARVALHO, L. M.; GRION, A. S.; MATSUO, T. Pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva cirúrgica. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, Londrina, v. 18, n. 1, p. 38-44, jan./mar. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbti/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

MARQUES JUNIOR, F. S.; AQUINO, R. L.; PAULA JUNIOR, N. F. Infecção da corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central. Revista de Enfermagem UFPE Online, Recife, v. 13, p. e242380, 2019. DOI: 10.5205/1981-8963.2019.242380. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/index>. Acesso em: 8 jun. 2025.

SILVA, Janaina Pereira da; BRANDÃO, José Odnilson de Caldas; MEDEIROS, Caroline Sanuzi Quirino de. Intervenção de enfermagem na prevenção das infecções do trato urinário relacionado ao cateterismo vesical de demora: uma revisão integrativa da literatura. Cadernos de Graduação – Ciências Biológicas e da Saúde, Recife, v. 1, n. 3, p. 21–33, jul. 2014. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br>. Acesso em: 18 ago. 2025.